

# Estado de Estresse pós-traumático em trabalhadores de transporte coletivo na região Nordeste de 2012 a 2021

## Medicina do Trabalho e Saúde Mental

Ana Lúcia Pereira do Vale Coelho; Daniel Alves de Sales Filho; Gabriela Oliveira Moreira; Gabriela Sodré de Jesus; Maria Clara Almeida Leal;  
Dra. Adryanna Cardim de Almeida (orientadora)

**Universidade Salvador**

Medicina, campus Professor Barros de Melo, pesquisa.anima@animaeducacao.com.br

### Introdução

Com a chegada do capitalismo informacional, surgido no último quartel do século XX, baseado na ação da tecnologia e do conhecimento como fonte de produtividade, trouxe do trabalho parcial, temporário, precário, subcontratado e terceirizado (ANTUNES, 2011). Frente a estas transformações e novas demandas o trabalhador é forçado a se adequar a lógica financeira, e se sente ainda mais preocupado, coibido, insuficiente e frustrado, o que pode conduzir a um quadro de sofrimento psíquico.

Os transtornos mentais comuns (TMC), segundo Goldberg & Huxley, são estados de sofrimento psíquico de ansiedade, depressão e sintomas somatoformes que poderão ser manifestados em conjunto ou não. Tendo em vista o conceito de TMC e as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e seu impacto na vida do trabalhador, tem se no trabalho um fator importante na saúde e adoecimento do trabalhador. E entre os adoecimentos, os transtornos mentais e comportamentais são frequentes e comumente incapacitantes. Eles evoluem naturalmente com absenteísmo por doença e redução de produtividade. Sendo estes além de um importante problema de saúde pública, um distúrbio de impacto econômico e social.

### Objetivos

Definir o perfil epidemiológico dos casos de Transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) relacionada ao trabalho no Nordeste, e realizar o levantamento de dados estaduais relativos aos transtornos mentais comuns, estratificando por variáveis sócio-demográficas com enfoque no TEPT, na classe dos trabalhadores do transporte coletivo nos anos de 2012 a 2021.

### Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo analítico, tipo casuística, quantitativo, realizado com base nas fichas de notificações de estresse pós-traumático em trabalhadores de transporte coletivo da região Nordeste brasileiro, no período de 2012 a 2021. Para identificar os casos de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), foram considerados os transtornos registrados com o código CID F43. A análise das variáveis foi organizada em categorias sociodemográficas, ocupacionais, clínicas, condutas no ambiente de trabalho. A qualidade dos registros e o cálculo de indicadores epidemiológicos foram avaliados de acordo com o Roteiro do Sinan NET. A análise dos dados foi conduzida utilizando medidas absolutas e relativas de frequência.

**Tabela**– Perfil sociodemográfico de notificações por TEPT nos anos de 2012 a 2021.

Perfil sociodemográfico de notificações de TEPT nos anos de 2012 a 2021		
Sexo		
Variável	Número de casos	Frequência relativa
Mulheres	2385	55,5%
Homens	1892	44,50%
Faixa etária		
> 41 anos	1842	43,4%
18 a 40 anos de idade	2395	56,5%
<18 anos de idade	21	0,5%
Raça/cor		
Branços	1813	42,7%
Negros	221	5,2%
Parda	1162	27,3%
Outros (Amarelos, indígenas)	49	1,2%
Escolaridade por anos de estudo		
> 11 anos de estudo	1169	27,5%
8 a 10 anos de estudo	1685	39,6%
> 8 anos	507	11,9%
Ocupação		
Prestação de serviços, comércio	953	22,4%
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	808	19,00%
Outros (profissionais das ciências e artes, técnicos, políticos...)	2489	58,57%

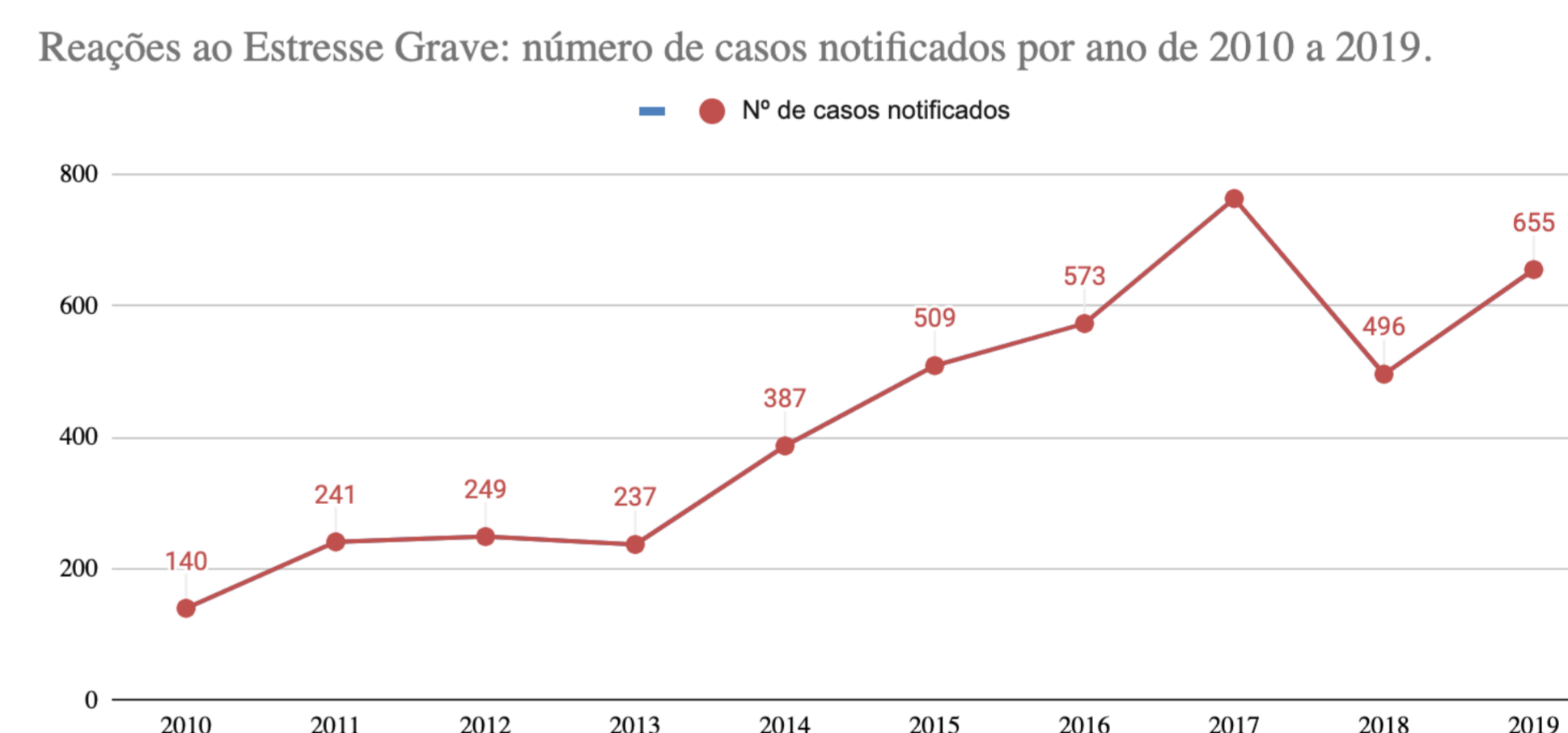
\*\*Foram considerados um total de 4250 casos, foi usado como variável de exclusão na computação de dados os casos notificados como ignorados, não preenchidos e marcados como não se aplica.

### Resultados

Dessa forma, entende-se que o Transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) é um conjunto de sintomas envolvendo altos níveis de ansiedade frente a um trauma, é um transtorno bastante prevalente, atingindo cerca de 6,8% da população geral. Este transtorno que dentro da saúde do trabalhador está intrinsecamente ligado a profissões expostas ao perigo e a insalubridade, e neste ponto a violência urbana ganha destaque como catabolizador de suscetibilidade a traumas.

Segundo o Fórum de segurança nacional de 2022, os estados as regiões de maior índice de violência são o Norte e Nordeste do país. Voltando-se para a análise de dados coletados dentro o TEPT nos trabalhadores o segundo estado com maior número de notificações de TEPT o Rio Grande do Norte com 17,29%, a região brasileira com maior número de notificações foi a Sudeste com 47,5% dos casos, seguida pelo Nordeste com 35,81% dos casos, mostrando uma correspondência entre estes cenários. Outro ponto, é que na análise feita a maioria das notificações foram de trabalhadores da área de prestação de serviços, como os trabalhadores do transporte coletivo, sendo 92,72% das notificações estão em situação formal no mercado de trabalho. Estes trabalhadores que segundo o INSS e dados da justiça brasileira, estão mais sujeitas a periculosidade e insalubridade.

**Gráfico** – Reação ao estresse grave: número de casos notificados de 2010 a 2019.



### Conclusões

Foi possível identificar qual a população mais afetada pelo Transtorno do Estresse Pós-Traumático relacionado ao trabalho. Os resultados encontrados foram semelhantes a outros estudos já realizados, contudo, é preciso ressaltar a possibilidade de subnotificação – principalmente quando analisadas as variáveis de escolaridade e ocupação agregada, o impacto econômico e social dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, o preconceito com a saúde mental e o crescimento da informalidade no trabalho e seus riscos. Essas questões trazem a necessidade de uma confecção de dados fidedignos para os estudos epidemiológicos do país, para que possam, assim, ser produzidas políticas públicas que abarquem essas situações.

### Bibliografia

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho, 15 ed. São Paulo, Editora Cortez, no ano de 2001.
- BAGLIOLI, Luciana Cypreste Santos. A Incidência de Transtornos Mentais e Comportamentais nas Atividades Laborais Inclusive sob a Percepção da Organização Internacional do Trabalho - OIT. Orientador: Prof. Dr. João Rezende Almeida Oliveira. 2017. 90f. Dissertação (Pós-Graduação) - Curso de Direito, Programa de Pós Graduação Stricto Sensu, Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Em: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 114. Brasília, 2001. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_relacionadas\\_trabalho\\_manual\\_procedimentos.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf). Acesso em: 19 de mar. de 2022.
- FERNANDES, Márcia Astrés, SANTOS, José Diego Marques, MORAES, Lilian Machado Vilarinho, LIMA, Jéssyca Stherlany Rosendo, FEITOSA, Carla Danielle Araújo, SOUSA, Larissa Ferreira Cavalcante. Transtornos Mentais e Comportamentais em Trabalhadores: Estudo sobre Os Afastamentos Laborais. Rev Esc Enferm USP, 13 Dez 2018. 52 ed. Disponível em: <https://www.scielo.br/reeusp/a/vxYwNTZwvpWT16ZFM9RnY3k/7lang-pt>. Acesso em: 19 mar. 2022.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde: Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal. Rio de Janeiro. IBGE, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2022.
- GIRGUS, Joan S, YANG, Kaite. Gender and depression. Current Opinion in Psychology, Volume 4, 2015, Pages 53-60. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352250X15000895>
- GOLDBERG DP, HUXLEY P. Common mental disorders: a bio-social model. New York: Tavistock/Routledge; 1992
- MAERCKER, Andreas; CLOITRE, Marylene; BACHEM, Rahel; SCHLUMPF, Yolanda; KHOURY, Brigitte; HITCHCOCK, Caitlin; BOHUS, Martin. Complex post-traumatic stress disorder. Lancet 2022; 400: 60-72. Disponível em: [https://www.thelancet.com/article/S0140-6736\(22\)00821-2/fulltext](https://www.thelancet.com/article/S0140-6736(22)00821-2/fulltext) Acesso em: 25 out 2023.
- MALHOTRA S, SHAH R. Women and mental health in India: an overview. Indian J Psychiatry. 2015;57(6):205-11.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Série A. Normas E Manuais Técnicos: doenças relacionadas ao trabalho. Brasília: Editora Ms, 2001. 114 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_relacionadas\\_trabalho\\_manual\\_procedimentos.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf). Acesso em: 19 mar. 2022.

**Apoio financeiro:** O presente estudo não recebeu qualquer apoio financeiro, nega conflitos de interesse.